

SE 01/2024 a SE 42/2024 – 21 DE OUTUBRO DE 2024

### Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 42 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (39 a 42) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 41 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

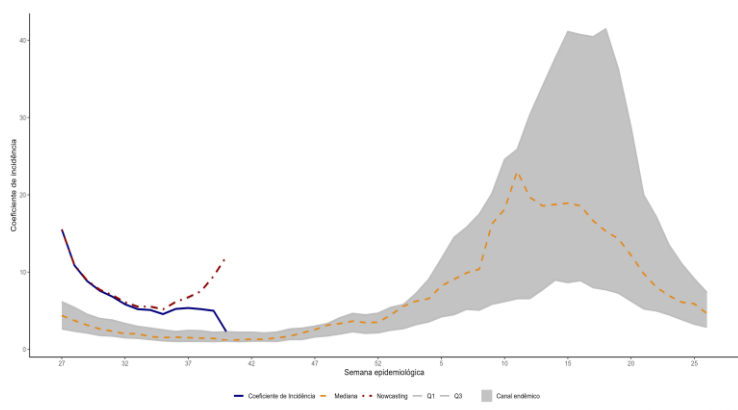
### Situação epidemiológica

#### Dengue - SE 01 a 42/2024

Entre as SE 01 e 42 de 2024, foram notificados 6.544.208 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.222,8 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (48,2%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.847), Minas Gerais (1.054), Paraná (681), Distrito Federal (440), Goiás (399) e Santa Catarina (340) concentram 84,3% dos óbitos confirmados no país.

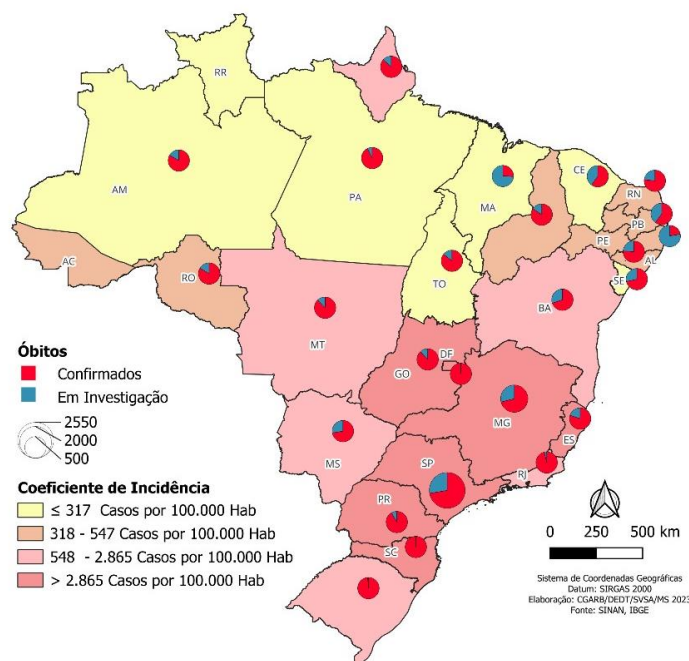
#### Diagrama de controle – Dengue SE 01 à 42/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE42, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

### Incidência e Óbitos

Dengue | Brasil | SE 01 - 42 | 2024



#### Dengue SE 39 a 42/2024

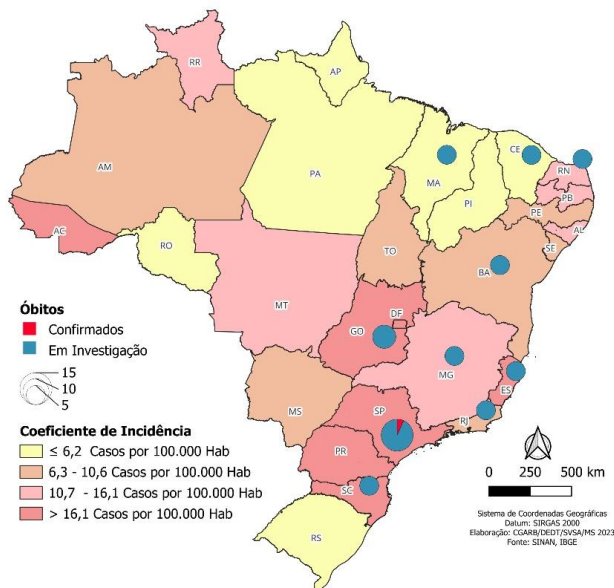
Nas últimas quatro SE (SE39 a 42) de 2024, foram notificados 35.762 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 17,6 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo concentram 74,8% dos casos prováveis. Foram confirmados 2 óbitos por dengue neste período, no estado de São Paulo. Em relação aos óbitos em investigação, constam 41 no mesmo período. Os estados de São Paulo (14), Goiás (8), Rio de Janeiro (5), Minas Gerais (5), e Ceará (3) concentram 85,4% destes óbitos em investigação.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 21/10/2024).  
Dados sujeitos a alteração.

SE 01/2024 a SE 42/2024 – 21 DE OUTUBRO DE 2024

### Dengue SE 39 a 42/2024

Dengue | Brasil | SE 39 - 42 | 2024



### Situação epidemiológica

#### Chikungunya - SE 01 a 42/2024

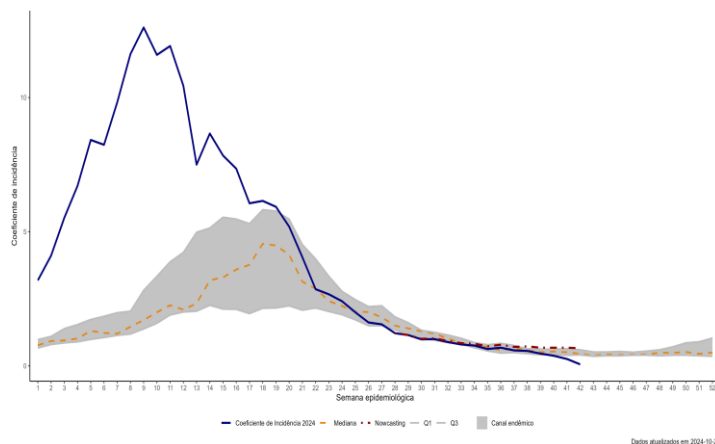
Entre as SE 01 e 42, foram notificados 259.999 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 128,0 casos por 100 mil habitantes.

As Regiões Geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia, Espírito Santo, São Paulo e Goiás, apresentam os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentra-se na Região Sudeste (132). No Brasil, foram confirmados 184 óbitos, e outros 134 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (110), Goiás (15), Mato Grosso (14) e São Paulo (11).

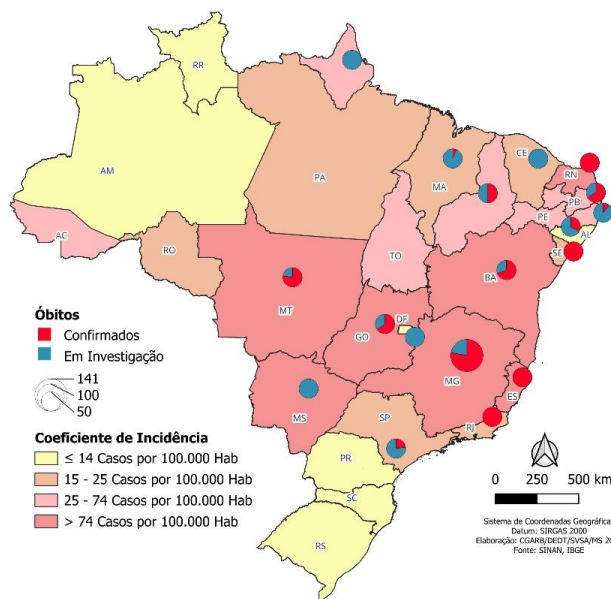
A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se, na SE42, abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

### Diagrama de controle – Chikungunya SE 01 a 42/2024



### Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 42 | 2024



### Chikungunya SE 39 a 42/2024

Nas últimas quatro SE (SE39 a 42) de 2024, foram notificados 1.814 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,9 casos por 100 mil habitantes. Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Mato Grosso e Bahia concentram 77,5% dos casos prováveis.

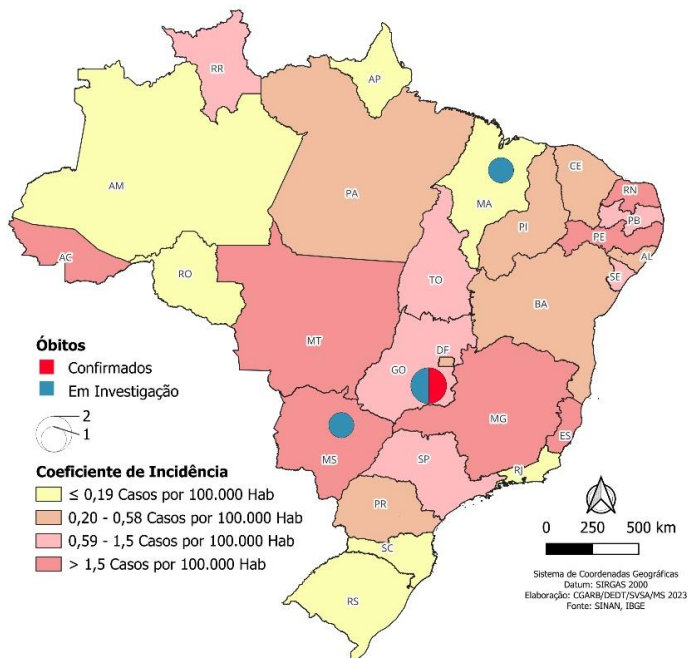
Foi registrado um óbito por chikungunya no estado de Goiás. Em relação aos óbitos em investigação, constam três no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 21/10/2024).  
Dados sujeitos a alteração.



### Chikungunya SE 39 a 42/2024

Chikungunya | Brasil | SE 39 - 42 | 2024



### Situação Epidemiológica

#### Zika SE 01 a 41/2024

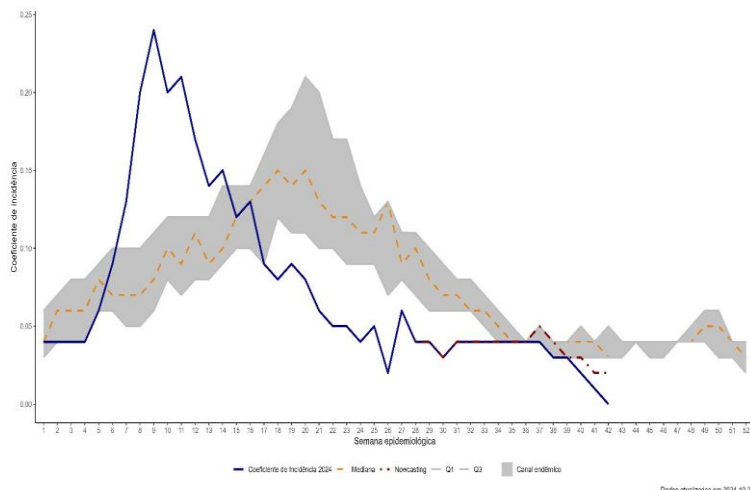
Entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 41 de 2024, foram notificados 6.347 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,1 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram registradas 4 amostras detectáveis por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Rio Grande do Norte (37,2/100 mil hab.), Amapá (34,1/100 mil hab.), Acre (13,6/100 mil hab.), Espírito Santo (12,7/100 mil hab.) e Mato Grosso (10,7/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 547 casos prováveis de Zika, dos quais 472 (86,3%) permanecem em investigação e 75 (13,7%) foram confirmados, sendo 57 (76,0%) por critério laboratorial e 18 (24,0%) por critério clínico-epidemiológico.

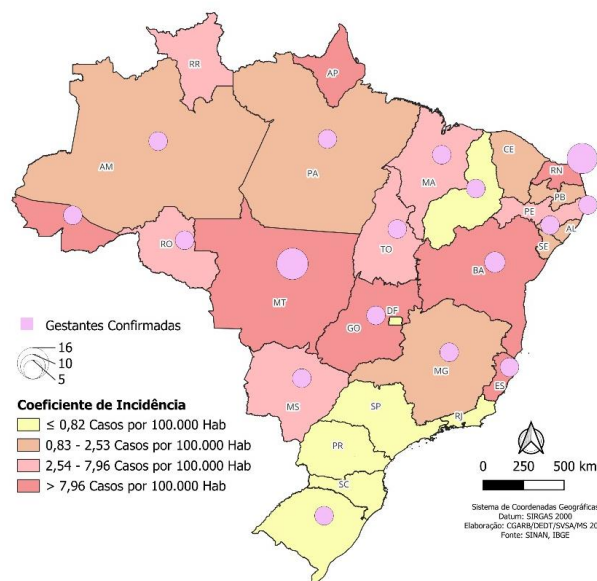
A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE15. Na SE41, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, assim como o *nowcasting*.

### Diagrama de Controle Zika SE 01 a 41/2024



### Incidência e Gestantes

Zika | Brasil | SE 01 - 41 | 2024



### Zika SE 38 a 41/2024

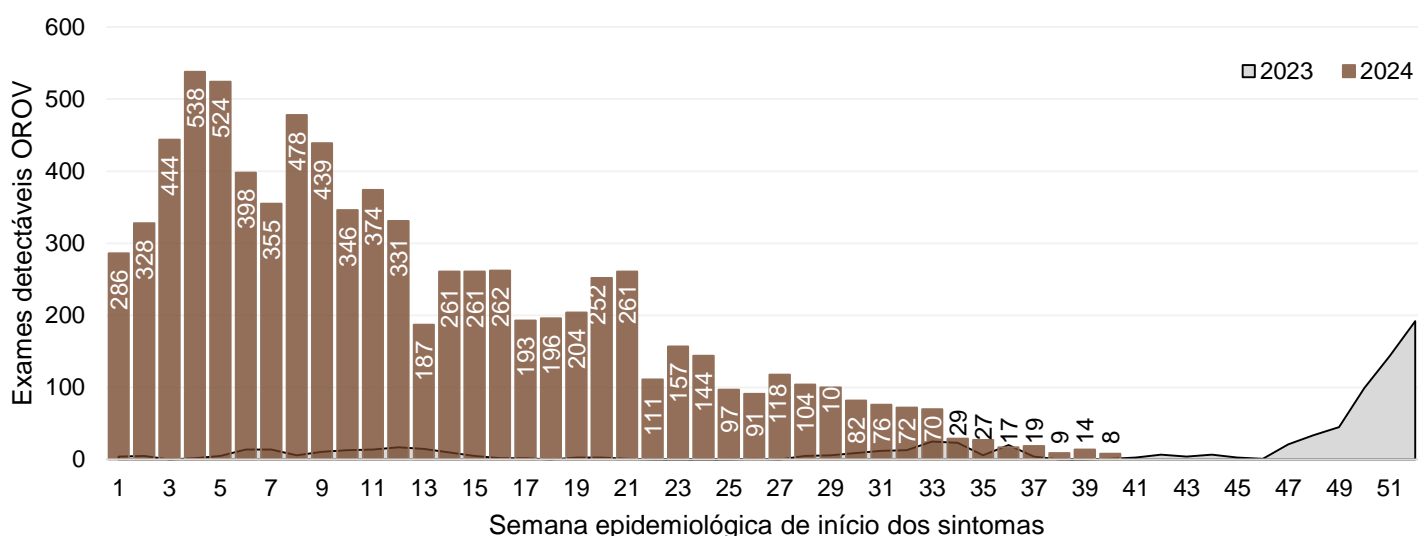
Nas últimas quatro SE (SE38 a 41) de 2024, foram notificados 171 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo, concentram 60,2% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 21/10/2024).  
Dados sujeitos a alteração.

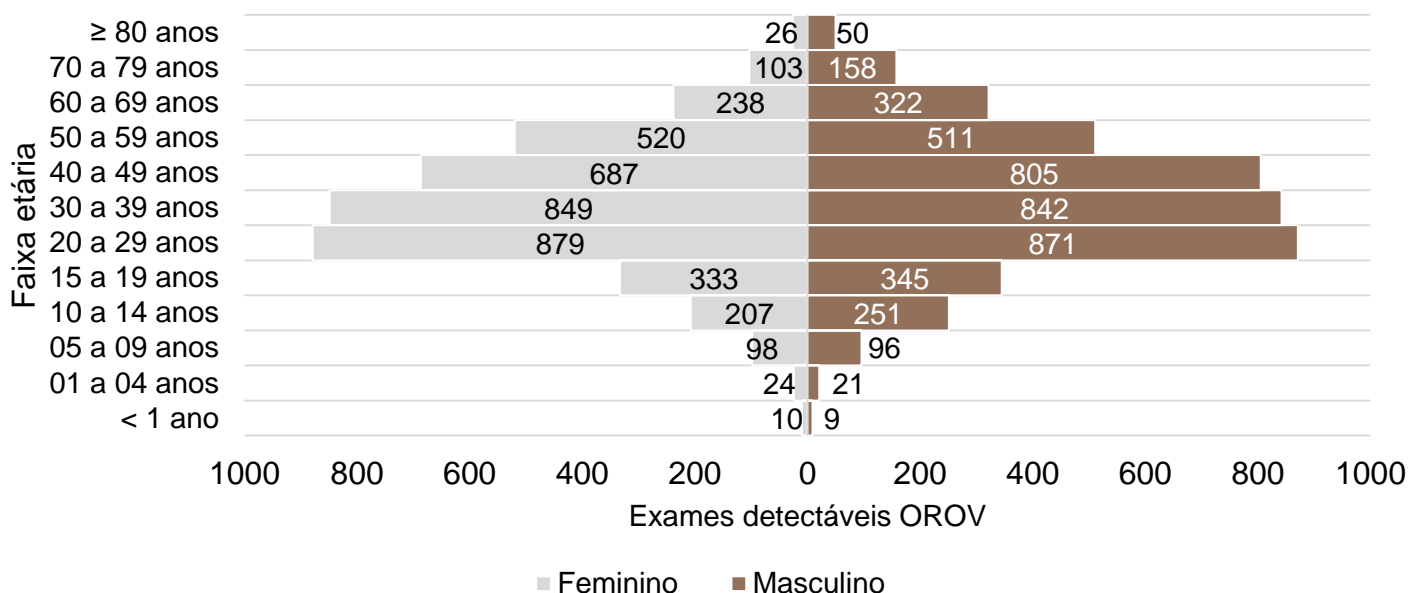
### Situação Epidemiológica

#### Oropouche

Entre as SE 01 e 42 de 2024, foram confirmados 8.264 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 22 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Sudeste (86,3%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,9% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,2% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 20/10/2024. Sujeito a alterações.

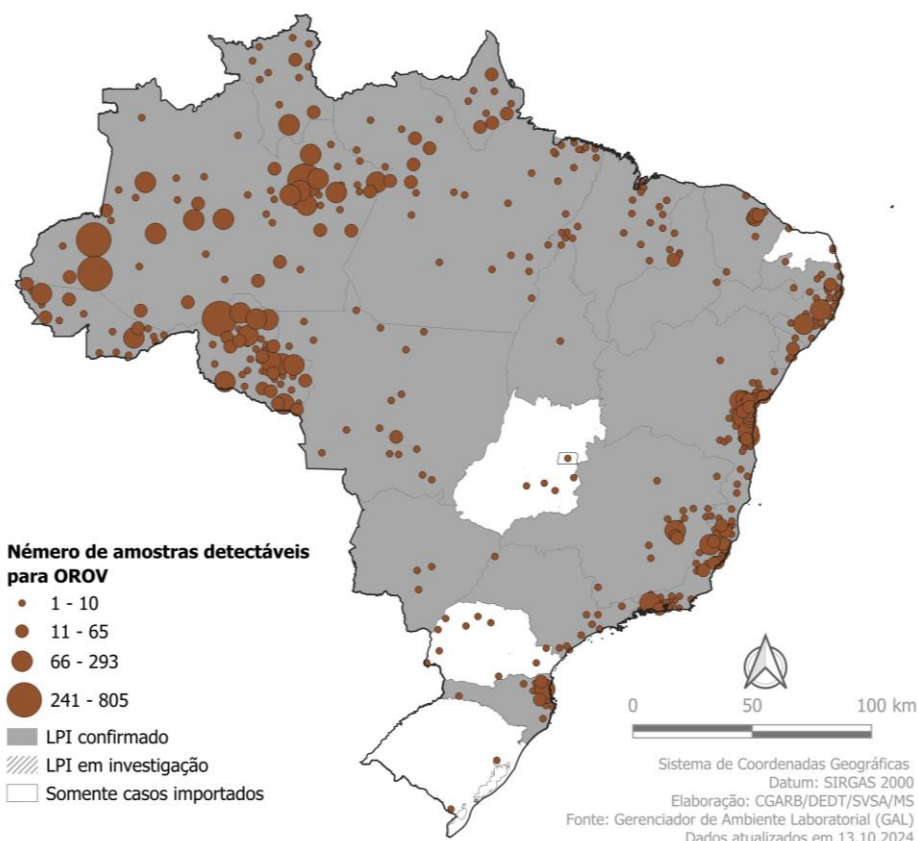
### Situação Epidemiológica

#### Oropouche

2024

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentra 69,7% dos casos registrados no país.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte (RN), em Goiás (GO), no Distrito Federal (DF), no Paraná (PR) e no Rio Grande do Sul (RS), cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia. As demais Unidades Federativas apresentaram transmissão autóctone do vírus Oropouche em 2024.



### Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 42 de 2024, foram identificados 02 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 05 estão em investigação, sendo 01 no Paraná, com LPI em Santa Catarina, 01 no Espírito Santo, 01 em Alagoas, 01 no Mato Grosso e 01 no Acre.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados 01 caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e 01 caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 24 casos de transmissão vertical, sendo 16 óbitos fetais (15 em Pernambuco e 1 no Ceará), 5 abortos em Pernambuco e 03 casos com anomalias congênitas (1 na Bahia e 2 no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 20/10/2024. Sujeito a alterações.



### Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024;
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 <https://www.youtube.com/live/w-jqRtTm3lg> ;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf> ;
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms> ;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

## **Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (setembro e outubro/2024)**

- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de microplanejamento e vigilância epidemiológica da febre amarela
- Reunião da Sala Nacional de Arboviroses com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes)  
de dengue, SE 01 a 42 e SE 39 a 42, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 42	SE39 a SE42	SE01 a SE 42	SE39 a SE42
<b>Norte</b>	<b>53.538</b>	<b>1.110</b>	<b>308,6</b>	<b>6,4</b>
Rondônia	5.132	28	324,6	1,8
Acre	4.450	245	536,1	29,5
Amazonas	8.322	275	211,2	7,0
Roraima	711	85	111,7	13,4
Pará	20.709	306	255,2	3,8
Amapá	9.544	45	1.301,1	6,1
Tocantins	4.670	126	309,0	8,3
<b>Nordeste</b>	<b>351.379</b>	<b>3.898</b>	<b>643,0</b>	<b>7,1</b>
Maranhão	11.219	40	165,6	0,6
Piauí	15.223	67	465,6	2,0
Ceará	12.951	338	147,3	3,8
Rio Grande do Norte	17.227	512	521,6	15,5
Paraíba	13.979	450	351,7	11,3
Pernambuco	29.912	964	330,2	10,6
Alagoas	17.112	403	547,1	12,9
Sergipe	2.442	227	110,5	10,3
Bahia	231.314	897	1.636,3	6,3
<b>Sudeste</b>	<b>4.270.684</b>	<b>20.663</b>	<b>5.033,4</b>	<b>24,4</b>
Minas Gerais	1.690.785	3.241	8.232,2	15,8
Espírito Santo	148.068	1.807	3.862,5	47,1
Rio de Janeiro	299.901	996	1.868,0	6,2
São Paulo	2.131.930	14.619	4.799,4	32,9
<b>Sul</b>	<b>1.207.393</b>	<b>7.473</b>	<b>4.033,6</b>	<b>25,0</b>
Paraná	651.507	5.052	5.693,4	44,1
Santa Catarina	354.884	2.046	4.663,6	26,9
Rio Grande do Sul	201.002	375	1.847,4	3,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>661.214</b>	<b>2.618</b>	<b>4.059,6</b>	<b>16,1</b>
Mato Grosso do Sul	19.087	272	692,4	9,9
Mato Grosso	41.720	523	1.140,3	14,3
Goiás	323.776	1.155	4.589,2	16,4
Distrito Federal	276.631	668	9.819,8	23,7
<b>Brasil</b>	<b>6.544.208</b>	<b>35.762</b>	<b>3.222,8</b>	<b>17,6</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)



SE 01/2024 a SE 42/2024 – 21 DE OUTUBRO DE 2024

Número de casos de dengue grave e com sinais de  
alarme, SE 01 a 42 e SE 39 a 42, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave		Dengue com Sinais de Alarme	
	2024		2024	
	SE01 a SE 42	SE39 a SE42	SE01 a SE 42	SE39 a SE42
<b>Norte</b>	<b>84</b>	<b>0</b>	<b>819</b>	<b>6</b>
Rondônia	6	0	29	0
Acre	2	0	12	0
Amazonas	13	0	81	4
Roraima	0	0	6	0
Pará	36	0	342	1
Amapá	22	0	285	1
Tocantins	5	0	64	0
<b>Nordeste</b>	<b>708</b>	<b>0</b>	<b>7.771</b>	<b>19</b>
Maranhão	17	0	194	0
Piauí	55	0	587	0
Ceará	15	0	171	0
Rio Grande do Norte	17	0	144	1
Paraíba	5	0	173	2
Pernambuco	15	0	175	0
Alagoas	31	0	544	5
Sergipe	5	0	74	2
Bahia	548	0	5.709	9
<b>Sudeste</b>	<b>4.209</b>	<b>6</b>	<b>44.482</b>	<b>114</b>
Minas Gerais	1.605	0	13.785	17
Espírito Santo	101	1	2.232	12
Rio de Janeiro	254	1	4.768	12
São Paulo	2.249	4	23.697	73
<b>Sul</b>	<b>1.451</b>	<b>2</b>	<b>21.271</b>	<b>16</b>
Paraná	703	2	12.985	16
Santa Catarina	415	0	6.192	0
Rio Grande do Sul	333	0	2.094	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.240</b>	<b>0</b>	<b>18.950</b>	<b>31</b>
Mato Grosso do Sul	36	0	440	2
Mato Grosso	70	0	779	3
Goiás	643	0	7.568	23
Distrito Federal	491	0	10.163	3
<b>Brasil</b>	<b>7.692</b>	<b>8</b>	<b>93.293</b>	<b>186</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue,  
SE 01 a 42 e SE 39 a 42, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 42	SE39 a SE42	SE01 a SE 42	SE39 a SE42	SE01 a SE 42	SE39 a SE42
<b>Norte</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
Rondônia	5	0	14,3	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	0	5,3	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	13	0	3,5	0,0	1	0
Amapá	13	0	4,6	0,0	2	0
Tocantins	6	0	5,9	0,0	1	0
<b>Nordeste</b>	<b>238</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>137</b>	<b>7</b>
Maranhão	7	0	3,3	0,0	20	1
Piauí	22	0	3,4	0,0	4	0
Ceará	6	0	3,2	0,0	4	3
Rio Grande do Norte	3	0	1,9	0,0	2	0
Paraíba	10	0	5,6	0,0	3	2
Pernambuco	8	0	4,2	0,0	28	0
Alagoas	19	0	3,3	0,0	6	0
Sergipe	5	0	6,3	0,0	2	0
Bahia	158	0	2,5	0,0	68	1
<b>Sudeste</b>	<b>3.168</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>1.150</b>	<b>25</b>
Minas Gerais	1.054	0	6,8	0,0	428	5
Espírito Santo	40	0	1,7	0,0	10	1
Rio de Janeiro	227	0	4,6	0,0	8	5
São Paulo	1.847	2	7,0	1,2	704	14
<b>Sul</b>	<b>1.300</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>67</b>	<b>1</b>
Paraná	681	0	5,0	0,0	62	0
Santa Catarina	340	0	5,1	0,0	2	1
Rio Grande do Sul	279	0	11,5	0,0	3	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>897</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>100</b>	<b>70</b>	<b>8</b>
Mato Grosso do Sul	29	0	6,1	100,0	11	0
Mato Grosso	29	0	3,4	0,0	4	0
Goiás	399	0	4,8	0,0	54	8
Distrito Federal	440	0	4,1	0,0	1	0
<b>Brasil</b>	<b>5.645</b>	<b>2</b>	<b>128</b>	<b>101</b>	<b>1.430</b>	<b>41</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a 42 e SE 39 a 42, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	2024		2024	
	SE01 a SE 42	SE39 a SE42	SE01 a SE 42	SE39 a SE42
<b>Norte</b>	<b>3.064</b>	<b>63</b>	<b>17,7</b>	<b>0,4</b>
Rondônia	219	2	13,9	0,1
Acre	264	14	31,8	1,7
Amazonas	103	3	2,6	0,1
Roraima	54	8	8,5	1,3
Pará	1.211	16	14,9	0,2
Amapá	329	0	44,9	0,0
Tocantins	884	20	58,5	1,3
<b>Nordeste</b>	<b>29.315</b>	<b>477</b>	<b>53,6</b>	<b>0,9</b>
Maranhão	988	10	14,6	0,1
Piauí	852	9	26,1	0,3
Ceará	1.273	41	14,5	0,5
Rio Grande do Norte	2.976	66	90,1	2,0
Paraíba	1.612	39	40,6	1,0
Pernambuco	4.759	198	52,5	2,2
Alagoas	397	7	12,7	0,2
Sergipe	456	25	20,6	1,1
Bahia	16.002	82	113,2	0,6
<b>Sudeste</b>	<b>191.265</b>	<b>876</b>	<b>225,4</b>	<b>1,0</b>
Minas Gerais	163.201	433	794,6	2,1
Espírito Santo	13.127	145	342,4	3,8
Rio de Janeiro	4.057	29	25,3	0,2
São Paulo	10.880	269	24,5	0,6
<b>Sul</b>	<b>1.392</b>	<b>44</b>	<b>4,7</b>	<b>0,1</b>
Paraná	700	28	6,1	0,2
Santa Catarina	322	9	4,2	0,1
Rio Grande do Sul	370	7	3,4	0,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>34.963</b>	<b>354</b>	<b>214,7</b>	<b>2,2</b>
Mato Grosso do Sul	3.139	190	113,9	6,9
Mato Grosso	20.612	88	563,4	2,4
Goiás	10.827	61	153,5	0,9
Distrito Federal	385	15	13,7	0,5
<b>Brasil</b>	<b>259.999</b>	<b>1.814</b>	<b>128,0</b>	<b>0,9</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)



Óbitos Confirmados e em Investigação de  
chikungunya, SE 01 a 42 e SE 39 a 42, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 42	SE39 a SE42	SE01 a SE 42	SE39 a SE42
<b>Norte</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>1</b>
Maranhão	1	0	15	1
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	2	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	3	0	23	0
Alagoas	1	0	2	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	9	0	4	0
<b>Sudeste</b>	<b>132</b>	<b>0</b>	<b>68</b>	<b>0</b>
Minas Gerais	110	0	31	0
Espírito Santo	6	0	0	0
Rio de Janeiro	5	0	0	0
São Paulo	11	0	37	0
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	<b>2</b>
Mato Grosso do Sul	0	0	4	1
Mato Grosso	14	0	4	0
Goiás	15	1	8	1
Distrito Federal	0	0	2	0
<b>Brasil</b>	<b>184</b>	<b>1</b>	<b>134</b>	<b>3</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes)  
de Zika, SE 01 a 41 e SE 38 a 41, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 41	SE38 a SE41	SE01 a SE 41	SE38 a SE41
<b>Norte</b>	<b>867</b>	<b>21</b>	<b>5,0</b>	<b>0,1</b>
Rondônia	84	1	5,3	0,1
Acre	113	6	13,6	0,7
Amazonas	86	1	2,2	0,0
Roraima	21	0	3,3	0,0
Pará	194	1	2,4	0,0
Amapá	250	2	34,1	0,3
Tocantins	119	10	7,9	0,7
<b>Nordeste</b>	<b>3.372</b>	<b>84</b>	<b>6,2</b>	<b>0,2</b>
Maranhão	336	15	5,0	0,2
Piauí	12	0	0,4	0,0
Ceará	178	3	2,0	0,0
Rio Grande do Norte	1.228	16	37,2	0,5
Paraíba	90	1	2,3	0,0
Pernambuco	269	21	3,0	0,2
Alagoas	79	2	2,5	0,1
Sergipe	40	4	1,8	0,2
Bahia	1.140	22	8,1	0,2
<b>Sudeste</b>	<b>966</b>	<b>52</b>	<b>1,1</b>	<b>0,1</b>
Minas Gerais	219	7	1,1	0,0
Espírito Santo	486	28	12,7	0,7
Rio de Janeiro	7	1	0,0	0,0
São Paulo	254	16	0,6	0,0
<b>Sul</b>	<b>49</b>	<b>4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>
Paraná	18	2	0,2	0,0
Santa Catarina	11	1	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	20	1	0,2	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.093</b>	<b>10</b>	<b>6,7</b>	<b>0,1</b>
Mato Grosso do Sul	80	2	2,9	0,1
Mato Grosso	393	7	10,7	0,2
Goiás	608	1	8,6	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
<b>Brasil</b>	<b>6.347</b>	<b>171</b>	<b>3,1</b>	<b>0,1</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/10/2024)

SE 01/2024 a SE 42/2024 – 21 DE OUTUBRO DE 2024

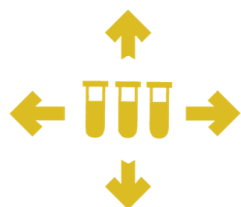
Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes)  
de Oropouche, SE 01 à 42 e SE 39 à 42, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 42	SE39 a SE42	SE01 a SE 42	SE39 a SE42
<b>Norte</b>	<b>5.762</b>	<b>0</b>	<b>33,2</b>	<b>0,0</b>
Rondônia	1.710	0	108,2	0,0
Acre	272	0	32,8	0,0
Amazonas	3.231	0	82,0	0,0
Roraima	276	0	43,4	0,0
Pará	137	0	1,7	0,0
Amapá	128	0	17,5	0,0
Tocantins	8	0	0,5	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>1.481</b>	<b>3</b>	<b>2,7</b>	<b>0,0</b>
Maranhão	33	0	0,5	0,0
Piauí	30	0	0,9	0,0
Ceará	233	1	2,7	0,0
Rio Grande do Norte	0	0	0,0	0,0
Paraíba	3	2	0,1	0,1
Pernambuco	143	0	1,6	0,0
Alagoas	116	0	3,7	0,0
Sergipe	34	0	1,5	0,0
Bahia	889	0	6,3	0,0
<b>Sudeste</b>	<b>823</b>	<b>19</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>
Minas Gerais	195	0	0,9	0,0
Espírito Santo	504	19	13,1	0,5
Rio de Janeiro	116	0	0,7	0,0
São Paulo	8	0	0,0	0,0
<b>Sul</b>	<b>179</b>	<b>0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>
Paraná	0	0	0,0	0,0
Santa Catarina	179	0	2,4	0,0
Rio Grande do Sul	0	0	0,0	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	1	0	0,0	0,0
Mato Grosso	18	0	0,5	0,0
Goiás	0	0	0,0	0,0
Distrito Federal	0	0	0,0	0,0
<b>Brasil</b>	<b>8.264</b>	<b>22</b>	<b>4,1</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 20/10/2024. Sujeito a alterações.



### INSUMOS DISTRIBUÍDOS



**Sorologia**  
dengue, Chikungunya e Zika

**Reações distribuídas<sup>1</sup>**  
1.532.066

<sup>1</sup> Dados atualizados em 23/10/2024. Fonte: CGLAB



**Biologia Molecular**  
ZDC

**Reações distribuídas<sup>1</sup>**  
905.180

<sup>1</sup> Dados atualizados em 23/10/2024. Fonte: CGLAB



**Biologia Molecular**  
OROV e MAYV

**Reações distribuídas<sup>2</sup>**  
466.234

<sup>2</sup> Dados atualizados em 23/10/2024. Fonte: CGLAB



**Inseticidas**  
dengue, chikungunya e Zika

**Insumos distribuídos<sup>3</sup>**  
Larvicida: 177.233 Kg  
Adulticida para PE: 12.535Kg  
Adulticida para UBV: 327.360 L

<sup>3</sup>Dados atualizados em 23/10/2024. Fonte: SIES